

REDSON, J. C. **As curvas românticas de Alencar e Machado: entre as mulheres de papel e as veredas da identidade feminina.** (Dissertação de Mestrado) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Campus Avançado Prof.^a “Maria Elisa de Albuquerque Maia” – CAMEAM, Pau do Ferros – RN, 2010, 161 páginas.

RESUMO

Propusemo-nos neste trabalho dissertativo a investigar o processo de construção da identidade feminina no período romântico da literatura brasileira a partir das personagens Aurélia (*Senhora*) de José de Alencar e Iaiá Garcia (*Iaiá Garcia*) de Machado de Assis. Considerando que a identidade não surge como algo já pronto, mas está sempre em processo de construção, é preciso não perder de vista o contexto social que a mulher ocupa na segunda metade do século XIX. Nesse sentido, *Senhora* e *Iaiá Garcia* são obras que representam a manifestação da força feminina, inseridas dentro de uma sociedade extremamente voltada para o sexo oposto. Percebemos a partir desse estudo que a personagem feminina ganhou maior destaque dentro das narrativas desse período, principalmente às que pertencem a José de Alencar e Machado de Assis, uma vez que foram escritores capazes de ver a mulher estereotipada segundo o modelo patriarcal de forma submissa e resignada diante do homem. Aurélia e Iaiá Garcia são personagens românticas, dominadoras, ousadas, inteligentes, provando a força do poder feminino dentro da sociedade patriarcal. De fato, Aurélia representa a mulher que resgatou a sua identidade romântica, mas consciente de sua posição enquanto sujeito social, já Iaiá Garcia se destaca pela mulher sagaz, capaz de tramar sempre algo que lhe beneficie, disfarçando o amor que sente e obtendo assim a identidade de mulher dissimulada. Enfim, ambas as personagens representam dentro do Romantismo a evolução da mulher na literatura brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Construção. Identidade feminina. Personagem. Romântica.